

QUESTIONÁRIOS COM IDOSOS: A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA *PLACE AGE* NA CIDADE DE PELOTAS

LUCAS DIAS PREZOTTO¹; ANELIZE MILANO CARDOSO²; TANARA GOMES DA COSTA³; TULIO MATHEUS AMARILLO SOUZA⁴; GISELE SILVA PEREIRA⁵; ADRIANA ARAUJO PORTELLA⁶

¹FAUrb- UFPel – lucasprezotto@hotmail.com

²ICH – UFPel - anelize_milano@hotmail.com

³FAUrb - UFPel – tanaracosta@hotmail.com

⁴ICH - UFPel – tulio.sid@gmail.com

⁵FAT - UFPel – gisele_pereira@hotmail.com

⁶FAUrb - UFPel – adrianaportella@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de apresentar os procedimentos empregados na aplicação de questionários realizada pela pesquisa “Projetando Lugares com Idosos: Rumo às Comunidades Amigas do Envelhecimento” em Pelotas, RS.

A cidade de Pelotas é alvo de um Projeto de Pesquisa financiado pelo governo do Reino Unido (*Newton Fund* e *Economical & Social Research Council*). É um projeto de parceria internacional liderado pelas universidades *Heriot-Watt University*, no Reino Unido, e UFPel, no Brasil. A pesquisa iniciou em maio de 2016 e tem previsão de ser concluída em abril de 2019. A equipe brasileira está sendo coordenada pelo Laboratório de Estudos Comportamentais da FAUrb/UFPel.

O Rio Grande do Sul, no contexto brasileiro, está entre os quatro estados com maior população de idosos. Em 2060, o percentual da população brasileira com 65 anos ou mais de idade será de 26,8%, enquanto em 2013 esse percentual era de 7,4% (IBGE, 2013). Essas características reforçam a necessidade e importância desse projeto. Pelotas é uma das cidades do Estudo de Caso, e junto com Belo Horizonte e Brasília, e as cidades britânicas de Edimburgo, Manchester e Glasgow, demais Estudos de Caso, integra um amplo espectro de áreas urbanas em termos de demografia, topografia, desigualdade social, acesso a saúde, desenvolvimento urbano, entre outros.

Este projeto possui três intenções principais: (i) investigar como o sentido de lugar é vivenciado por pessoas idosas de diferentes contextos sociais vivendo em diversos bairros no Brasil e no Reino Unido; (ii) traduzir essas experiências em projetos para comunidades amigas da idade para que suportem o sentido de lugar; e (iii) articular melhor o papel dos idosos como participantes ativos no processo de design através do envolvimento da comunidade em todos os estágios da pesquisa (*PLACE AGE*, 2017). Esses objetivos são divididos em três etapas de trabalhos vinculados: 1) 2016 – 2017: Capturando o sentido do lugar; 2) 2017 – 2018: Mapeando o sentido do lugar; 2018 – 2019: Projetando para o sentido do lugar.

A execução da primeira etapa de trabalhos vinculados à pesquisa depende de um levantamento e registro criterioso de dados da população idosa nas cidades estudadas, assim como de seu ambiente de suporte e circundante. Um dos métodos utilizados é o da aplicação de questionários. O objetivo deste método é comparar como idosos de diferentes classes sociais e contextos urbanos e culturais avaliam a satisfação com o seu bairro e meio ambiente, assim como auxiliar na compreensão da lógica de concentração da população idosa em

relação à renda e outras variáveis urbanas e sociais, facilitando o entendimento das cidades como um todo (PLACE AGE, 2017).

2. METODOLOGIA

A aplicação dos questionários tem como principal objetivo consultar a opinião dos idosos. Através da aplicação desse método, pode-se obter uma compreensão de como os idosos constroem o sentido do lugar com um foco na identificação de oportunidades, facilitadores e barreiras à participação social e cultural, independência e ser ativo e envolvido na comunidade (PLACE AGE, 2017). Esse método é uma ferramenta bem utilizada para examinar o grau de satisfação do usuário e os níveis de comportamento dentro do ambiente urbano (GÓMEZ et al, 2003). A pesquisa incorpora questões de trabalhos e projetos de pesquisas existentes (FRANCESCATO et al, 1989), para avaliar a satisfação geral da vida no bairro; tipo e a qualidade das habitações; a possibilidade de mudança; serviços e amenidades do bairro; e espaços públicos. As perguntas também foram desenvolvidas com base no trabalho “*Sense of Coherence*” (ANTONOVSKY, 1984), para avaliar a qualidade de suporte do bairro em todos os domínios-chave: compreensibilidade (Ex.: sistemas de sinalização e orientação, acessibilidade), gerenciabilidade (Ex.: características do ambiente construído que permitem aos idosos realizarem atividades completas do dia a dia) e significância (Ex.: medidas subjetivas de apego ao local).

Um total de 556 questionários (em torno de 90 por cidade do Estado de Caso/30 por bairro) foram aplicados para estabelecer e comparar como idosos de diferentes classes sociais e contextos urbanos e culturais avaliam a satisfação com o seu bairro e meio ambiente. Para reunir as variadas experiências de uma gama de idosos, o quadro de amostragem contém uma diversidade de idade: 60-69 'jovem idoso'; 70-79 'idoso'; 80+ 'muito idoso'.

A escolha dos bairros estudados é justificada por mapas de distribuição econômica-social e etária, que foram elaborados a partir de dados do Censo IBGE 2010 (figura A), e também pela presença de áreas verdes ou espaços públicos de encontro da terceira idade. Após o cruzamento desses dados e delimitação dos recortes de estudo, verificou-se os limites censitários desses bairros, para que as áreas originadas ficassem dentro dessas delimitações. Para a cidade de Pelotas, os bairros estudados são: Centro, Fragata e Navegantes.

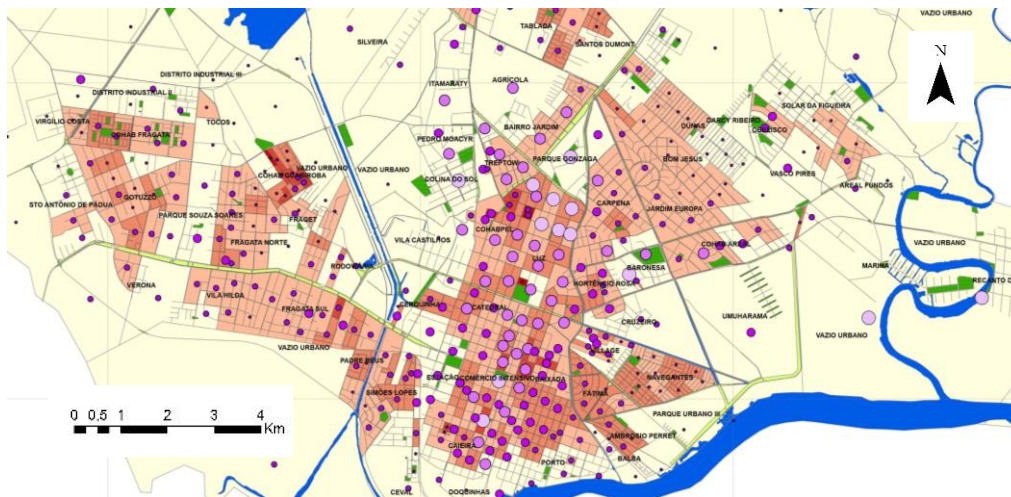


Figura A – Mapa de distribuição econômica-social e etária de Pelotas.
Fonte: PLACE AGE, 2017

Para testar e refinar o questionário, foram realizados alguns estudos pilotos entre idosos no Brasil e no Reino Unido. O trabalho das aplicações dos questionários em Pelotas teve duração aproximada de 45 dias (entre janeiro e fevereiro de 2017) e foi repartido entre os membros da equipe.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os procedimentos anteriores as aplicações dos questionários, como por exemplo a sua montagem e edição, contaram com a experiência prévia dos professores em trabalhos desta natureza e com decisões tomadas por meio de reuniões do grupo. As saídas a campo foram divididas entre os bairros estudados. As aplicações ocorreram em residências ou no próprio espaço público do bairro, sendo os idosos selecionados de forma aleatória. À medida que as aplicações avançavam, verificava-se a incidência de faixas etárias (jovem idoso, idoso e muito idoso) e gênero (masculino ou feminino) nas abordagens, e então, priorizava-se o que havia tido menor incidência em cada bairro.

O fato de várias pessoas terem realizado essa parte resultou em diferentes abordagens para o método inicialmente, portanto, houve necessidade de realizar reuniões de ajustes após a primeira semana de trabalho em campo. Após as reuniões, ficou definido que: o tempo máximo de aplicação deveria ser de 30 minutos; o contato inicial deveria ser mais dinâmico, porém sem deixar de transmitir o propósito da aplicação do questionário; a assinatura do termo de consentimento deveria ser coletada imprescindivelmente antes da aplicação; para agilizar o tempo de aplicação e tornar o método mais interativo, cartões resposta seriam criados e utilizados na maior parte das respostas do questionário, excluindo praticamente todas as questões abertas que o mesmo continha inicialmente.

O trabalho, que se encontra na etapa da análise estatística, tem resultados positivos até o presente momento. Devido ao bom gerenciamento das informações coletadas e coordenação das idas a campo, não houve problemas que se fizeram necessárias checagens em novas idas a campo.

4. CONCLUSÕES

Aplicações de questionários extensos, com diversas abordagens e com unidades de anotação não totalmente conhecidas de antemão apresentam dificuldades operacionais significativas. Esse método requer equipes de trabalho bem orientadas previamente, e com isso é importante manter um padrão de aplicação e uma boa organização das informações coletadas, para que não se façam necessárias checagens posteriores. A anotação de múltiplas variáveis torna necessário o uso de uma codificação previamente estabelecida, ou como nesse caso, o uso de cartões resposta mostrou-se uma alternativa eficiente.

Os dados obtidos através dos questionários do sentido do lugar são transferidos e tabulados no SPSS (*Statistical Package for Social Science*), e então, é realizada a análise estatística, fase em que o trabalho se encontra no momento.

Apesar das dificuldades apontadas acima, considera-se que os resultados obtidos são bastante satisfatórios, já que se conseguiu num espaço de tempo razoável realizar 100% do trabalho.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONOVSKY, A. (1984). **The sense of coherence as a determinant of health. Behavioral health: A handbook of health enhancement and disease prevention**, 114, 129.

FRANCESCATO, G., Weidemann, S. & Anderson, J. (1989). **Evaluating the built environment from the users; point of view**: an attitudinal model of residential satisfaction, in W.F.E. PREISER (ed.), **Building Evaluation**. New York, Plenum Press.

GÓMEZ, L. F., Parra, D. C., Buchner, D., Brownson, R. C., Sarmiento, O. L., Pinzón, J. D., Ardila, M., Moreno, J., Serrato, M. & Lobelo, F. (2010). Built environment attributes and walking patterns among the elderly population in Bogotá. **American Journal of Preventive Medicine**, 38(6), 592-599.

IBGE (2010). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/2098-np-censo-demografico/9662-censo-demografico-2010.html?&t=resultados>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

IBGE (2013). **Projeção da População do Brasil por sexo e idade: 2000-2060**. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm>. Acesso em: 02 out. 2017.

PLACE AGE (2017). **Place-Making with Older People**: Towards Age Friendly Communities. Disponível em: <<http://placeage.org/br>>. Acesso em: 02 out. 2017.